

Fatores que influenciam o bem-estar no Serviço de Urgência: percepção dos enfermeiros

Cristina Maria Correia Barroso Pinto*, Sandra Alice Gomes da Costa, Angélica Oliveira Veríssimo, Adelino Manuel da Costa Pinto, Maria Manuela Correia Barroso Pinto, Palmira da Conceição Martins de Oliveira**

* Escola Superior de Enfermagem do Porto, Professor ** Escola Superior de Enfermagem do Porto, Docente Enfermagem [palmiraoliveira@esenf.pt]

Introdução

Nos últimos anos tem-se assistido a um aumento da preocupação com a qualidade de vida e com o bem-estar dos trabalhadores. O bem-estar pressupõe a percepção da saúde que relaciona as dimensões física e emocional como mediadores importantes para a qualidade de vida do trabalhador. Os enfermeiros, principalmente os que trabalham em ambientes de urgência, estão expostos a situações de maior desgaste físico e mental associadas ao carácter urgente, e por vezes complexo, das condições de saúde.

Objetivos

Identificar a percepção dos enfermeiros do Serviço de Urgência acerca dos fatores que influenciam o seu bem-estar.

Metodologia

Estudo exploratório, descritivo, de cariz qualitativo. A recolha de dados foi efetuada com recurso a entrevista semiestruturada. Foram entrevistados 25 enfermeiros, recrutados segundo uma amostragem em bola de neve, tendo em conta os seguintes critérios de inclusão: trabalhar num serviço de urgência médico-cirúrgico por um período igual ou superior a dois anos. O tratamento de dados foi efetuado através da análise de conteúdo com recurso ao programa NVivo. Todos os princípios e direitos fundamentais aplicáveis aos seres humanos foram respeitados.

Resultados/Discussão

A análise da informação fez emergir duas categorias: fatores que influenciam o bem-estar e estratégias promotoras de bem-estar. De entre os fatores que influenciam o bem-estar sobressai a elevada carga de trabalho, a complexidade do contexto de urgência, a relação entre a equipa e a falta de reconhecimento profissional. Estes fatores levam ao aumento do turnover e à insatisfação no trabalho. De modo a combater o efeito desses fatores, alguns enfermeiros adotam estratégias auto-resolutivas que os ajudam a descontrair após o trabalho, de que são exemplos as atividades de lazer (ver um filme, ler um livro) e as atividades desportivas.

Conclusões

A sobrecarga de trabalho, a complexidade do contexto, a relação entre a equipa e a falta de reconhecimento profissional foram identificados como sendo os fatores que influenciam o bem-estar dos enfermeiros do serviço de urgência. Da análise dos resultados é sugestivo que não existe uma intervenção estruturada e dirigida aos enfermeiros no sentido da promoção do seu bem-estar, pelo que, as instituições de saúde deveriam adotar um conjunto sistematizado de ações promotoras da saúde dos seus trabalhadores.

Palavras-chave

Saúde do Trabalhador; Promoção da Saúde; Enfermagem em Emergência; Enfermagem do Trabalho; Enfermagem do Trabalho.

Referências bibliográficas (Norma APA – 7ª edição)

- Dixon, E., Murphy, M., & Wynne, R. (2022). A multidisciplinary, cross-sectional survey of burnout and wellbeing in emergency department staff during COVID-19. *Australasian Emergency Care*, 25(3), 247–252. <https://doi.org/10.1016/j.auec.2021.12.001>
- Llor Lozano, J., Seva Llor, A. M., Díaz Agea, J. L., Llor Gutiérrez, L., & Leal Costa, C. (2020). Burnout, habilidades de comunicación y autoeficacia en los profesionales de urgencias y cuidados críticos. *Enfermería Global*, 19(3), 68–80. <https://doi.org/10.6018/eglobal.381641>
- Lopes, R. P. V., Madruga, L. R. R. G., Avila, L. V., & Beuron, T. A. (2018). Qualidade de Vida e Bem-Estar no Trabalho: Autopercepção Dos Servidores De Uma Universidade Federal. *HOLOS*, 6, 171–184. <https://doi.org/10.15628/holos.2018.6217>
- Phillips, K. C. S., Knowlton, M. D. C., & Riseden, J. F.-B. (2022). Emergency Department Nursing Burnout and Resilience. *Advanced Emergency Nursing Journal*, 44(1), 54–62. <https://doi.org/10.1097/TME.0000000000000391>
- Yu, H., & Gui, L. (2022). Compassion fatigue, burnout and compassion satisfaction among emergency nurses: A path analysis. *Journal of Advanced Nursing (John Wiley & Sons, Inc.)*, 78(5), 1294–1304. <https://doi.org/10.1111/jan.15034>

Entidade(s) financiadora(s)

Sem financiamento